



Ata Nº: 13

Data: 16/01/2025

Local: Online

Horário: 11:05 – 11:25

Projeto: ESG - SIGMA

Tipo: Grupo Focal - Reunião de trabalho quinzenal

### Ordem de trabalhos

1. Ponto de situação
2. Fase 1 do Desenvolvimento da segunda dimensão do modelo ESG-SIGMA - Definição das Subáreas da Dimensão Social de acordo com a revisão da literatura.
  - European Sustainability Reporting Standards (ESRS)
  - Áreas em destaque nos relatórios subnacionais e modelos ESG
  - Tipo de indicadores
3. Próximos passos

### Participantes

|                           | Organização          |
|---------------------------|----------------------|
| Tânia Correia             | CESOP                |
| Filipa Rodrigues          | CESOP                |
| Hélder Costa              | Município de Braga   |
| Fátima Pereira            | Município de Lisboa  |
| Maria Capucho             | Município de Lisboa  |
| Ana Carolina Ferreira     | Município de Mafra   |
| Beatriz de Almeida Santos | Município de Mafra   |
| Ana Marta Silva           | Município de Valongo |
| Íris Silva                | Município de Valongo |

### Tópicos abordados

1. Ponto de situação.

Face aos resultados obtidos no desenvolvimento dos indicadores da Dimensão Governança, e de acordo com a metodologia em vigor, dá-se início ao arranque da segunda dimensão do modelo ESG-SIGMA. Lembra-se que as conclusões finais, que remetem para a lista apurada dos indicadores oficiais de cada Dimensão, serão ultimadas em conjunto na fase 3 do projeto.

Considera-se que o processo de desenvolvimento das Dimensões Social e Ambiental será mais célere.

2. Fase 1 do Desenvolvimento da segunda dimensão do modelo ESG-SIGMA - Definição das Subáreas da Dimensão Social de acordo com a revisão da literatura.

O espectro das temáticas monitorizáveis na Dimensão Social é vasto e a definição não é linear.

Destaca-se o European Sustainability Reporting Standards (ESRS):

[https://finance.ec.europa.eu/news/commission-adopts-european-sustainability-reporting-standards-2023-07-31\\_en](https://finance.ec.europa.eu/news/commission-adopts-european-sustainability-reporting-standards-2023-07-31_en)

O regulamento europeu, estabelecido para as PME e grandes empresas, enfatiza a Dimensão Social. Ao contrário da Dimensão Governança que apenas assegura uma categoria no ESRS, a globalidade das temáticas da Dimensão Social articula-se em quatro subcategorias.

1. Força de trabalho interna
2. Trabalhadores na cadeia de valor
3. Comunidades impactadas
4. Consumidores e utilizadores finais

A subcategoria 1 “Força de trabalho interna” remete, por exemplo, para a representatividade interna e inclusão. Áreas, até ao momento, definidas na Dimensão Governança do ESG-SIGMA. Com o avanço dos trabalhos, esta questão deverá ser discutida. Deverá esta categoria ser mantida na Dimensão Governança ou transferida para a Dimensão Social?

A subcategoria 2 “Trabalhadores na cadeia de valor” destaca, por exemplo, as condições de trabalho e a representatividade dos parceiros da empresa.

A subcategoria 3 “Comunidades impactadas” foca-se no impacto social da atividade da empresa. É exemplo, o número de empregos criados.

A subcategoria 4 “Consumidores e utilizadores finais”, sublinha o impacto dos serviços e produtos produzidos no setor junto do/a consumidor/a final. À luz da realidade dos governos locais, sendo este último o/a município, esta categoria analisaria o impacto social de um determinado procedimento e ação municipal no território.

No setor público as subcategorias 3 e 4 do ESRS encontram-se diluídas.

**Áreas promovidas nos relatórios subnacionais e modelos ESG recomendados até ao momento para o setor público.**

- Bombeiros
- Serviços de Apoio à Infância
- Infraestrutura e Apoio Social
- Habitação
- Pobreza
- Saúde
- Educação
- Emprego e Economia (qualidade financeira do/a munícipe)
- Segurança
- Cultura

As áreas identificadas nos relatórios e modelos europeus, respeitante a Dimensão Social, podem revelar-se aquém das necessidades do setor público. Que áreas devem ser monitorizadas nesta dimensão no ESG SIGMA? Proceder-se a uma fusão de áreas (como por exemplo, “Bombeiros e Segurança”)? Redefinam-se nomes (como por exemplo, “Serviços de Apoio à Infância”)? Que outros temas devem ser contemplados? Fará sentido monitorizar as áreas do Desporto e da Juventude na Dimensão Social?

#### **Tipo de indicadores analisados.**

Identificam-se os tipos de indicadores habituais:

1. Indicadores de desempenho
2. Indicadores de resultado

Os modelos subnacionais tendem a optar por um reforço de indicadores de desempenho ligados a projetos, nomeadamente de longo prazo, em detrimento de indicadores de resultado que monitoriza o impacto real das medidas implementadas, muito apreciado pelos governos locais que precisam de justificar os objetivos alcançados.

É exemplo de um indicador de desempenho justificado a área da habitação: construção de 1200 fogos para habitação social no prazo de 5 anos.

Outro exemplo da área de apoio à infância: acordos estabelecidos entre o governo local e o setor privado para garantir que a criança tenha acesso a uma creche por um valor acessível a imputável ao agregado familiar

São exemplos de um indicador de resultado justificado: Taxa de desemprego; Taxa de mortalidade infantil.

É de sublinhar que o ISM - Índice de Sustentabilidade Municipal reúne um número elevado de indicadores passíveis de monitorização no ESG SIGMA.

Apresentadas as áreas em destaque, vai o GF refletir sobre este ponto de partida e definir prioridades.

### **Próximos passos**

- Revisão da bibliografia da Dimensão Social (continuação)



- Análise das subáreas: o GF deverá definir prioridades e propor definições.
- Um inquérito sobre as subáreas apresentadas será submetido ao Grupo Focal.
- 14ª reunião de trabalhos com o Grupo Focal agendada para dia **30 de janeiro, às 11 horas.**